



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO 30 ANOS

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXXI • Março de 2023 • Nº 441

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



QUARESMA 2023

Palavra do Pastor

Dom Cesar fala sobre o processo de Venerabilidade de Franz de Castro

• Leia na página 3

Paróquias Jubilares

Paróquia Santa Rita celebra 50 anos de história e as Paróquias São João Bosco e N. Sra. do Perpétuo Socorro 30 anos

• Leia na página 4 e 5

Paróquias em Festa

Veja as paróquias que celebram seu padroeiro neste mês

• Leia na página 11

Março, mês de São José

Conheça alguns aspectos sobre o patrono da Diocese, que pode ser uma inspiração para a vida de todos

• Leia na página 8



Caminhos de santidade

Celebrando o 3º Ano Vocacional do Brasil, não é demais lembrar que a vocação fundamental de todo batizado é ser santo.

Mas, o que significa isso, concretamente? A palavra 'santo' significa separado, não enquanto distante dos outros, mas enquanto diferente. Santo é quem pensa e age diferente da maioria, é quem tem uma direção definida e nela persevera, não se importando se os outros vão ou não neste mesmo rumo. Santo é quem trilha os caminhos ensinados por Jesus, sem medo de estar na contramão da humanidade.

Pode-se viver a santidade em diferentes estados de vida (matrimônio, ministério ordenado, vida consagrada) e em diversas ações (participação em pastorais e movimentos, ação missionária ad gentes, serviços paroquiais, ações sociais etc).

Em sintonia com estas afirmações pode-se dizer que o Jornal Expressão (JE), em seu compromisso com a verdade e com o bem, apresenta possíveis caminhos a serem trilhados para responder à vocação à santidade. Os testemunhos de gente santa como São José ou em processo de canonização, como o agora Venerável Franz de Castro falam da santidade vivida na simplicidade. As ações pastorais e o dinamismo das paróquias revelam-se oportunidades de as pessoas serem santas na vida comunitária, na solidariedade e no serviço do próximo. As palavras do Papa Francisco e as iniciativas de cristãos leigos em favor de um mundo melhor também convidam à santidade concreta, como compromisso com o ser humano e com toda a criação.

A edição do JE que chega agora às suas mãos, carregada de relatos e experiências de pessoas que estão caminhando para a santidade, seja incentivo a você, querido (a) leitor (a), a entrar também nesta estrada desafiante, encantadora e promissora.



“A Quaresma lembra quem é o Criador e quem é a criatura. Sem Deus, somos apenas pó”.

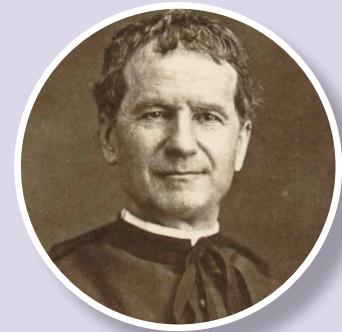
Papa Francisco

“” Frase



“O exemplo de São José é para todos nós um forte convite a desempenhar com fidelidade, simplicidade e humildade a tarefa que a Providência nos destinou”.

Papa Bento XVI



“Depois de Jesus e de Maria, amai São José”.

São João Bosco

INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.

Baixe o app da Diocese



Diocese de São José dos Campos



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - **Supervisão Geral:** Pe. Edinei Eivaldo Batista - **Jornalista Responsável:** Bruno Andrade - MTB 89.844 - **Colaboram nesta edição:** Vatican News, PASCOM Santa Rita de Cássia, PASCOM N. Sra. do Perpétuo Socorro, PASCOM São João Bosco, Comissão Sociopolítica, Movimento do Terço Diocesano dos Homens, Luciano Machado (Membro da Comissão Socioambiental), PASCOM São José - Matriz, PASCOM São José, Esposo de Maria, CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), PASCOM Catedral São Dimas, Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, PASCOM São Bento, PASCOM Santuário São Judas Tadeu, Paróquia São Francisco Xavier, RCC (Renovação Carismática Católica), Escola Diocesan "Maria, mãe da Igreja". - **Diagramação:** AB&G Comunicação e Marketing. **Redação e Publicidade:** Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajsc.org.br.

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões.

As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Edição concluída em 14 de março de 2023.



* Dom José Valmor Cesar
Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Franz de Castro Holzwarth é declarado venerável

Recebemos da Santa Sé, do Dicastério da Causa dos Santos, no final do ano de 2022, o documento oficial do Vaticano com a DECLARAÇÃO DE VENERABILIDADE DO LEIGO FRANZ DE CASTRO.

Ele é o primeiro Leigo declarado Venerável na nova configuração criada pelo Papa Francisco para Declaração Pública da Igreja com o título de “DOAÇÃO DA VIDA”. Antes tínhamos somente as realidades do Martírio e da Confissão de Fé. Agora temos a declaração de DOAÇÃO DA VIDA. O documento da Santa Sé é belíssimo e mostra o quanto FRANZ DE CASTRO foi um homem de Deus e dos irmãos. Vejamos o que diz o documento a respeito do exercício de sua santidade cristã: “Durante o estudo da causa de beatificação e canonização do Servo de Deus Franz de Castro Holzwarth, tornou-se cada vez mais claro que ele perseverou virtuosamente até a morte na oferta voluntária e livre de sua vida em nome da caridade. À luz do Motu próprio do Santo Padre Francisco “Maiorem hac dilectionem” de 11 de julho de 2017, decidiu-se, portanto, encontrar em sua história os elementos peculiares da oferta da vida. Em Franz de Castro Holzwarth, a oferta gratuita e voluntária da vida é o ápice de um autêntico exercício das virtudes cristãs. Com efeito, era um jovem leigo, capaz de testemunhar a sua fé sem vergonha nem hipocrisia. A caridade, em particular, era a alma de seu generoso serviço aos detentos. Seu amor por seus irmãos era concreto. Sua morte, que ocorreu no contexto de uma conclusão nefasta moralmente certa, foi considerada uma verdadeira e própria doação da vida por amor ao próximo. Em torno dele, portanto, desenvolveu-se constantemente tal fama de santidade que levou à abertura da sua causa de beatificação e canonização”.

Todos nós somos chamados à santidade, a partir do nosso Batismo. Tanto é que os primeiros cristãos, nos escritos apostólicos e os primeiros padres da Igreja eram chamados de “Santos”, por causa do Batismo. São Paulo quando escreve suas cartas para diversas comunidades as endereça “aos santos que estão na Igreja de Coríntios...”. Assim, a Santidade é uma realidade inerente àquele e àquela que “segue Jesus”.



O Catecismo da Igreja Católica, nos números de 2021 a 2016, nos diz sobre a Santidade Cristã:

«Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam [...]. Porque os que Ele de antemão conheceu, também os destinou para serem conformes à imagem do seu Filho, para que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos. E aqueles que destinou, também os chamou; e aqueles que chamou, também os justificou; e aqueles que justificou, também os glorificou» (Rm 8, 28-30).

«Os cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade». Todos são chamados à santidade: «Sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito» (Mt 5, 48): «Para alcançar esta perfeição, empreguem os fiéis as forças recebidas segundo a medida em que Cristo as dá, a fim de que [...] obedecendo em tudo à vontade do Pai, se consagrem com toda a alma à glória do Senhor e ao serviço do próximo. Assim crescerá em frutos abundantes a santidade do

povo de Deus, como patentemente se manifesta na história da Igreja, com a vida de tantos santos».

O progresso espiritual tende para a união cada vez mais íntima com Cristo. Esta união chama-se «mística», porque participa no mistério de Cristo pelos sacramentos – «os santos mistérios» – e, n'Ele, no mistério da Santíssima Trindade. Deus chama-nos todos a esta íntima união com Ele, mesmo que graças especiais ou sinais extraordinários desta vida mística somente a alguns sejam concedidos, para manifestar o dom gratuito feito a todos.

O caminho desta perfeição passa pela cruz. Não há santidade sem renúncia e combate espiritual. O progresso espiritual implica a ascese e a mortificação, que conduzem gradualmente a viver na paz e na alegria das bem-aventuranças: «Aquele que sobe, nunca mais para de ir de princípio em princípio, por princípios que não têm fim. Aquele que sobe nunca mais deixa de desejar aquilo que já conhece».

Os filhos da santa Igreja, nossa Mãe, esperam justamente a graça da perseverança final e a recompensa de Deus seu Pai pelas boas obras realizadas com a sua graça, em comunhão com Jesus (72). Guardando a mesma regra de vida, os crentes partilham a «bem-aventurada esperança» dos que a misericórdia divina reúne na «Cidade santa, a nova Jerusalém, que desce do céu, como noiva adornada para o seu Esposo» (Ap 21, 2)“.

Vamos realizar a festa Diocesana da Venerabilidade de FRANZ DE CASTRO no dia 01 de maio, próximo, aniversário de instalação da Diocese e ordenação do primeiro Bispo, na Igreja Matriz de São José, no centro de São José dos Campos. Vamos agradecer a Deus por esta graça recebida. Vamos nos organizar ainda mais para a continuidade do processo de Beatificação e Canonização do novo Venerável.

Os cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade”

Paróquia Santa Rita celebra seu Jubileu de Ouro

A Paróquia Santa Rita celebrou o cinquentenário de instalação da comunidade paroquial. De 22 de fevereiro a 05 de março, aconteceu uma novena preparatória para a grande celebração. Esse momento contou com a presença de padres e bispos que fizeram parte da história da paróquia. Dentro do período quaresmal, o tema deste jubileu foi um convite à conversão: "Jubileu de ouro: Eis um tempo de conversão".

Abaixo você confere um breve resumo da belíssima história desta Paróquia de nossa Diocese.

História

A história da Paróquia Santa Rita de Cássia, localizada nos arredores do Jardim da Granja, em São José dos Campos, remete-se aos anos de 1964, data da criação desta comunidade. Em 1973, após

crescimento e estruturação, foi solenemente instalada a Paróquia, tendo como primeiro vigário paroquial o padre Luiz Gonzaga de Oliveira Carvalho.

Um importante número de pessoas serve a Deus nesta paróquia através de diversos serviços e grupos pastorais, bem como ações sociais. Em 2019 foi concluída a última fase da reforma da Matriz Paroquial, sendo este templo um marco importante na região onde está situada a Paróquia.

Atualmente, esta porção do povo de Deus é conduzida pelo pároco, padre Daniel Adão Lopes, e é composta pelas capelas Santa Edwiges, São Benedito e São Francisco, além de possuir quinze setores, através dos quais a ação evangelizadora efetiva-se nesta comunidade paroquial.



rádio JUNTOS PELA
Mensagem
1470 AM
RUMO A FM 84,9

FAÇA UM PIX ATRAVÉS DO QR CODE



OU ATRAVÉS DA CHAVE PIX
(CELULAR) 12 974110125
RÁRIO CLUBE JACAREÍ LTDA

OU AINDA NA CAIXINHA DA RÁDIO MENSAGEM NA SECRETARIA PAROQUIAL

SEJA SÓCIO DO CLUBE MENSAGEM E AJUDE ESSE CANAL DE EVANGELIZAÇÃO

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



@radiomensagem

A MENSAGEM PRECISA CONTINUAR! CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO!

→Acontece

Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro celebra 30 anos

A paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro também celebrou seu trintenário, Jubileu de Pérola. De 25 a 28 de fevereiro, a comunidade promoveu um tríduo preparatório para a grande festa. Esse momento contou com a presença dos padres Edinei Evaldo Batista, Ronildo Aparecido Rosa e Raimundo Nonato Viana Sobrinho, que fizeram parte da história da Paróquia. Dom Cesar foi quem presidiu a Eucaristia no dia da Festa.

Abaixo você confere um breve resumo da belíssima história desta Paróquia de nossa Diocese.

História

A Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi inaugurada em 28 de fevereiro de 1993 e tem como data devocional a de sua Padroeira, no dia 27 de junho.

A Paróquia é formada pela Igreja Matriz e pelas Capelas Nossa Senhora

Aparecida, Nossa Senhora de La Salette, Nossa Senhora Rainha da Paz, San Juan Diego, Santa Edwiges e São Judas Tadeu, Comunidade Divina Misericórdia e o Centro de Pastoral São Francisco de Assis.

Em todas as conquistas da Paróquia a providência divina esteve presente. E como gratidão, nasceram vocações na comunidade, especialmente jovens que se dedicaram exclusivamente à vida religiosa e consagrada.

Em 2018 aconteceu o Jubileu de Prata da Paróquia, momento de alegria, lembranças, confiança e união de um povo que almejou e lutou muito para tanto. Desde março de 2015, a Paróquia conta com a presença de Padres Dehonianos. Em 27 de setembro de 2018 foi celebrada a primeira Missa do Manto, dedicada à devoção pela Padroeira Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Desde então, todo dia 27 de cada mês, acontece a missa na Igreja Matriz.



Paróquia São João Bosco celebra 30 anos

A Paróquia São João Bosco está celebrando seus 30 anos de história e missão. De 4 a 7 de março, a comunidade promoveu um Tríduo preparatório para a festa jubilar, que contou com a presença do Pe. Eduardo Fraga e Silva, Dom Rogério Augusto das Neves, Pe. Cláudio César Costa e Dom Cesar.

Abaixo você confere um breve resumo da belíssima história desta Paróquia de nossa Diocese.

História

Em 7 de março de 1993 foi instalada a Paróquia de São João Bosco. A comunidade, outrora pertencente à Paróquia Sagrada Família, teve como primeiro pároco o Padre Dimas Cornélio do Nascimento e, como vigário, o Padre Sebastião César Barbosa. A solene celebração de instalação foi presidida por Dom Nelson Westrupp, o então bispo diocesano, reunido com o clero diocesano.

Situada nos bairros Jardim das Indústrias, Jardim Pôr do Sol, Limoeiro, Jardim Aquarius e Jardim Alvorada, a Paróquia possui quatro comunidades: A matriz São João Bosco e as capelas São Sebastião, Nossa Senhora Auxiliadora e Nossa Senhora Aparecida. Esta porção do povo de Deus teve, até então, sete párocos, sendo o atual o padre Cláudio



César Costa, e é missionária através de diversos serviços e grupos pastorais, bem como ações sociais que, na comunidade, prestam diversos tipos de auxílios aos mais necessitados.

Em 2018 a Paróquia celebrou solenemente seus 25 anos de instalação. Nesta data, a igreja matriz, recém concluída, foi dedicada a Deus e para o culto divino, em

cerimônia presidida pelo atual bispo diocesano, Dom José Walmor Cesar Teixeira.

Em 2023, aconteceu a celebração dos 30 anos de instalação desta comunidade, hoje com a condução pastoral do pároco Pe. Cláudio Cesar Costa, a colaboração do Pe. Edinei Evaldo Batista e dos diáconos Pasquale Gerardo e José Alencar Ribeiro.



Intenções do Santo Padre para o mês de Março de 2023

“A Igreja não pode tentar esconder a tragédia dos abusos, quaisquer que sejam. Nem quando os abusos ocorrem nas famílias, em clubes, ou nouro tipo de instituições. A Igreja deve ser um exemplo para ajudar a resolvê-los, tornando-os conhecidos na sociedade e nas famílias”, diz Francisco.

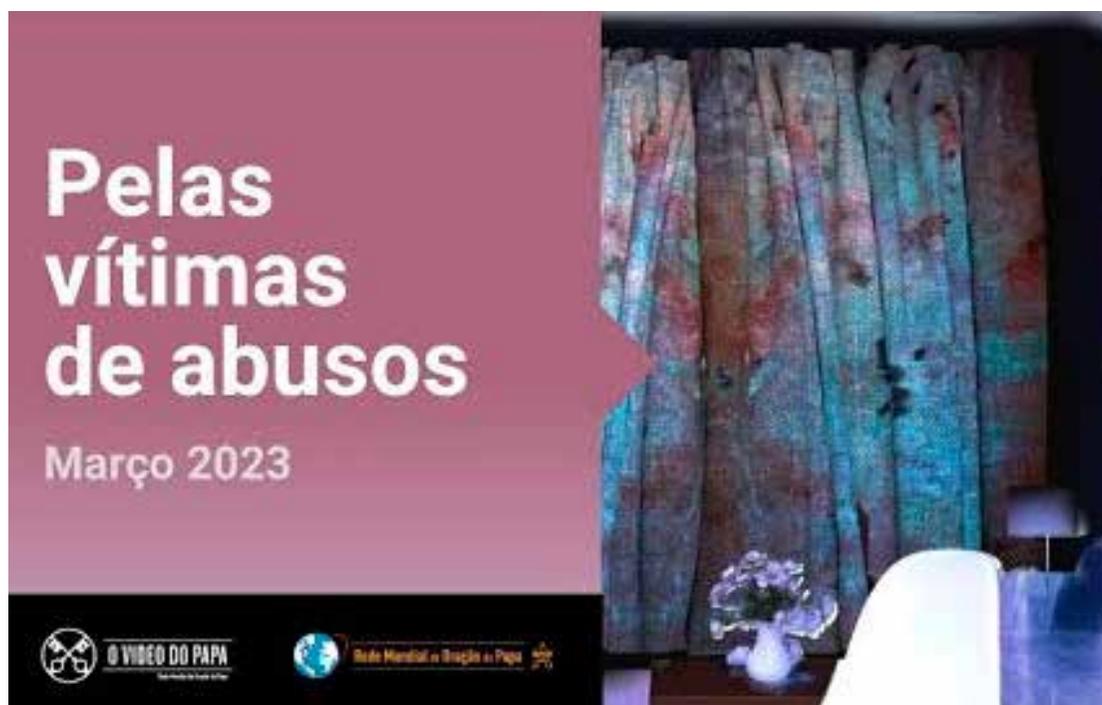
Foi divulgada, a mensagem de vídeo do Papa Francisco com as intenções de oração para o mês de março.

A mensagem deste mês é dirigida a todos aqueles que foram vítimas de abuso. “Diante dos abusos, especialmente aqueles cometidos por membros da Igreja, não basta pedir perdão”, diz o Papa.

Veja o vídeo clicando aqui: 

Pedir perdão é necessário, mas não é suficiente

Pedir perdão é necessário, mas não é suficiente. Pedir perdão é bom para as vítimas, porque são elas que devem estar “no centro” de tudo. A sua



dor, os seus danos psicológicos podem começar a cicatrizar se encontrarem respostas; ações concretas para reparar os horrores que sofreram e evitar que se repitam.

A preocupação do Papa Francisco com as vítimas e seu apelo para trazer o drama do abuso à superfície é acompanhado este mês por um vídeo que a Rede Mundial de Oração do Papa produziu com o artista italiano Hermes Mangialardo.

É uma história com um forte conteúdo simbólico, brincando com a comparação entre a luz e as trevas, que fala da singularidade de cada vida e do profundo sofrimento causado pela violência. Nas paredes de uma casa escura, onde cortinas afastam o sol, há pinturas retratando flores, que murcham justamente por causa da falta de luz. São pinturas de diferentes tipos e cores – algumas já prontas, em detalhes,

outras mal desenhadas em traços infantis – colocadas nos diferentes cômodos da casa: o quarto das crianças, o canto esportivo, a sala de estar. Todos os cômodos, tão diferentes uns dos outros, têm em comum a escuridão que os domina, até que as cortinas da sala se rasgam e finalmente permitem que a luz entre: os raios do sol não só iluminam a casa, mas também permitem que aquelas flores feridas – que nem

mesmo a moldura e o vidro conseguiram proteger da violência que penetrou profundamente em seus corações – voltem à vida e lentamente comecem a se levantar novamente, levando consigo suas feridas.

A Igreja não pode tentar esconder a tragédia dos abusos

A Igreja não pode tentar esconder a tragédia dos abusos, quaisquer que sejam. Nem quando os abusos ocorrem nas famílias, em clubes, ou nouro tipo de instituições. A Igreja deve ser um exemplo para ajudar a resolvê-los, tornando-os conhecidos na sociedade e nas famílias. É a Igreja que tem de oferecer espaços seguros para ouvir as vítimas, acompanhá-las psicologicamente e protegê-las.

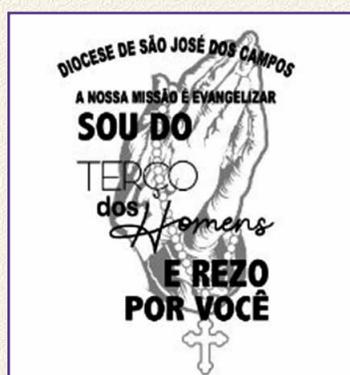
“Rezemos pelos que sofrem por causa do mal cometido pelos membros da comunidade eclesial: para que encontrem na própria Igreja uma resposta concreta às suas dores e aos seus sofrimentos”, conclui o Papa.

2ª Formação Diocesana do Terço dos Homens

O movimento do Terço dos Homens realiza a II formação para todos os ‘homens do terço’, em âmbito diocesano. Será no dia 16 de abril, das 07h às 12h, na Paróquia N. Sra. do Rosário, na Vila Tesouro, em São José dos Campos.

Esse momento contará com a reza do Terço, Procissão ao redor da Igreja Matriz, Palestra e Santa Missa.

A Diocese abrirá as portas ainda para receber



membros do movimento do Terço dos homens das Dioceses de Campanha - MG, Aparecida, Lorena, Taubaté e Caraguatatuba.






Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

A gente faz histórias!

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br 

facebook.com/institutosj.sjc 

twitter.com/InstitutoSJC 

youtube.com/ISJVivoPresente 

@institutosaojose.sjc 



INSTITUTO SÃO JOSÉ
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

(12) 3946-7400

Quaresma 2023

Quaresma é tempo de conversão. É um tempo especial de graças que devemos aproveitar ao máximo para fazermos uma renovação espiritual em nossa vida. São Paulo insistia: "Em nome de Cristo vos rogamos: reconciliai-vos com Deus!" (2 Cor 5,20); "exortamos-vos a que não recebaís a graça de Deus em vão. Pois ele diz: 'Eu te ouvi no tempo favorável e te ajudei no dia da salvação' (Is 49,8)". "Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação" (2 Cor 6,1-2).

Vivamos bem este tempo da Quaresma

Eis algumas práticas que podem nos ajudar a viver bem este tempo:

1- Quarta-feira de Cinzas

Esse sacramental da Igreja lembra-nos que estamos de passagem por este mundo, e que a vida de verdade, sem fim, começa depois da morte; portanto, devemos viver em função disso. Começar a Quaresma recebendo as Cinzas e meditando o seu significado: "voltamos ao pó" que as cinzas lembram. "És pó, e ao pó tu hás de tornar" (Gn 2,19). Esse simples gesto que a Igreja oferece já te ajudou a iniciar bem sua caminhada quaresmal.

2 – Oração

Intensifique a oração, seja ela pessoal ou comunitária. Orar é entrar em comunhão com Deus, é tornar-se íntimo d'Ele, que é nosso Pai. Marque um tempo para rezar e obedeça o previsto.

3 – Palavra de Deus

Medite a Palavra de Deus, sobretudo as leituras que a Igreja coloca na Liturgia da Missa neste tempo. Decida, com um ato de vontade, a fazer o que Deus lhe pede na meditação.

4 – Jejum

Faça o jejum conforme as próprias condições, para que o corpo seja sujeito ao espírito. Pode ser um jejum a pão e água, um jejum só de líquidos, um jejum parcial etc., especialmente nas sextas-feiras.

5 – Esmola

Dê uma boa esmola aos pobres. Pode ser de muitas formas: ajudar uma família necessitada, um pobre necessitado etc. "Tenhamos caridade e humildade e façamos esmolas, já que estas lavam as almas das nódoas dos pecados" (S. Francisco). Aproveite esse tempo quaresmal onde a Campanha da Fraternidade fala sobre a fome e busque fazer um

gesto concreto de ajuda aos mais necessitados.

6 – Visitar os doentes

Visite os doentes que precisam de ajuda, sobretudo os idosos e abandonados. "Aqueles que têm saúde não precisam de médicos, mas sim os doentes" (Mt 9,12).

7 – Confissão

Faça uma boa confissão geral depois de um bom exame de consciência, revendo toda a vida passada. Não omita nada, lance em Deus todas as suas misérias. Perdoe todas as pessoas que o ofenderam.

8 – Santa Missa

Participe da Santa Missa sempre que puder e comungue bem. Faça uma boa ação de graças após a comunhão, colocando toda a sua vida para Jesus. Louve-O, adore-O, interceda pela Igreja, pela sua família etc.

9 – Via-sacra

Participe da via-sacra sempre que puder ou a faça você mesmo, em uma Igreja, acompanhando os quadros que a compõem, meditando o sofrimento de Jesus na Sua Paixão.

10 – Exercício de mortificação

Faça algum exercício de mortificação. Por exemplo: cortar um doce, deixar a bebida, o cigarro, os passeios e churrascos, a TV, a internet, o celular, alguma diversão, para vencer as fraquezas da carne.

11 – Liturgia das Horas

Reze a Liturgia das Horas com toda a Igreja neste tempo forte de oração. Ao menos, as Laudes e as Vésperas se tiver condições.

12 – Peregrinação

Faça uma peregrinação, ao menos uma vez na Quaresma, a um Santuário Mariano ou outro Santuário, participando da Santa Missa.

13 – Moderar as palavras

Esforce-se para moderar suas palavras, fale com discrição, evite a maledicência, o julgamento dos outros, o falar mal dos outros, prefira elogiar a criticar.

14 – Perseverança

Procure identificar se você tem algum vício ou mal comportamento; lute para evitá-lo e reze pedindo a Deus a graça de vencê-lo. Pratique a virtude da perseverança.

15 – Humildade

Evite falar de você mesmo, de exibir-se, de querer aparecer, de defender seus pontos de vista de maneira acirrada. Procure o último lugar, viva a humildade.



Março, mês de São José

O homem a quem o próprio Deus chamou de "pai"; um santo venerado pelos santos.

A Igreja presta a **São José** um culto de protodulia, ou seja, uma veneração dedicada àquele que ocupa o **primeiro lugar na lista dos santos**. E certamente não é para menos quando se trata de honrar o homem que foi escolhido por **Deus** para nada menos do que ser chamado de **"papai"** pelo próprio Deus feito carne!

Todos os anos, no dia **19 de março**, os sacerdotes trocam os paramentos roxos da Quaresma pelo branco da festa a fim de celebrar um dos **santos de todos os tempos**. É um dos dois dias especialmente dedicados a São José. O outro é **1º de maio**, quando o santo carpinteiro é celebrado justamente como padroeiro dos trabalhadores. Além do dia 19, o mês inteiro de **março** é especialmente dedicado a honrar o esposo e pai São José.

Santo venerado por santos

Embora tenha cumprido no silêncio e na sublime humildade a sua missão de esposo e protetor de Nossa Senhora e de pai adotivo e guardião terreno de Jesus, São José teve a sua grandiosidade reconhecida por todos os santos, pelos papas e pelo próprio **Jesus**, que, numa aparição a **Santa Margarida de Cortona**, declarou: *"Filha, se desejas fazer-me algo agradável, rogo-te que não deixes passar um dia sem render algum tributo de louvor e bênção ao meu pai adotivo, São José, que me é caríssimo"*.

Santo Afonso Maria de Ligório afirmou que Deus concedeu a São José todos os **dons** que concedeu a todos os outros santos juntos.

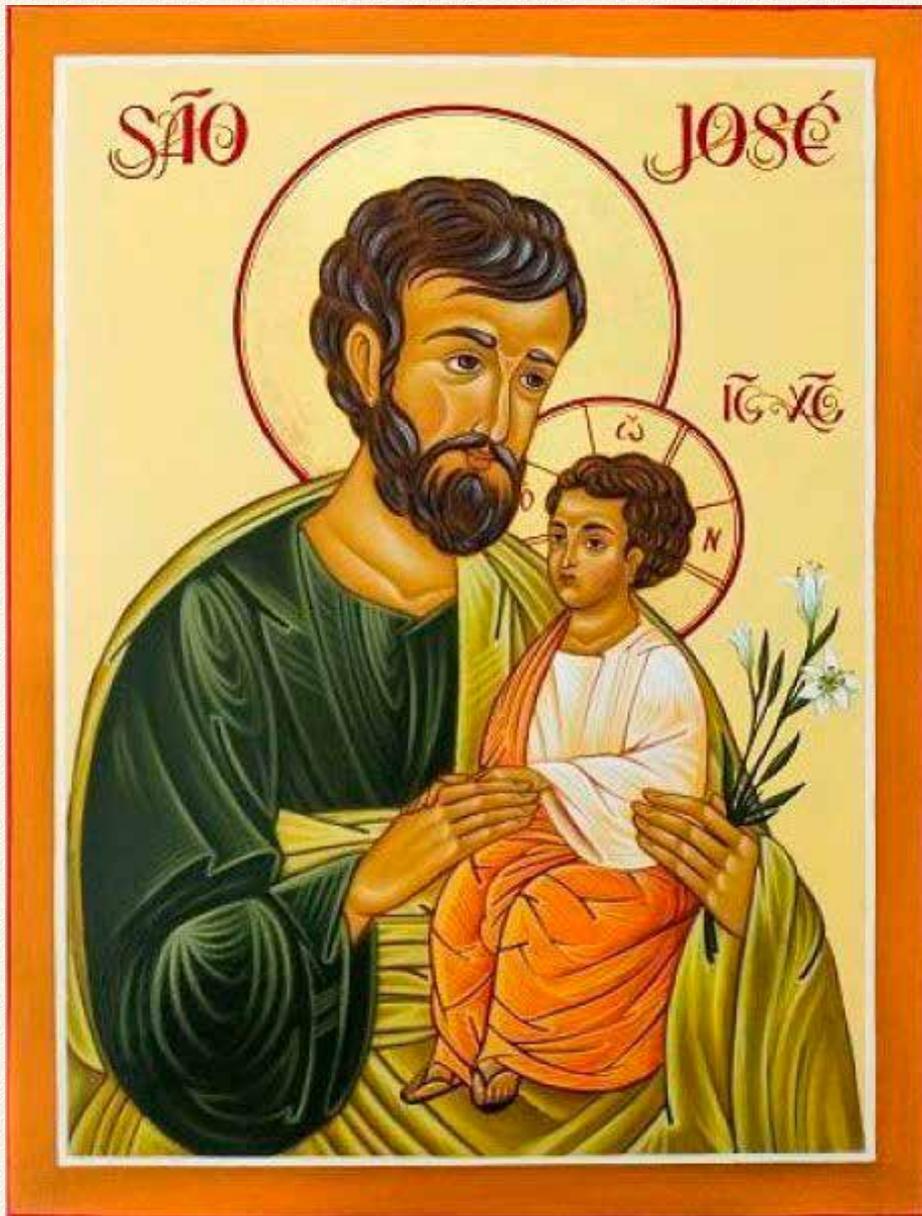
São Francisco de Sales, doutor da Igreja, escreveu: *"São José ultrapassou, na pureza, os anjos da mais alta hierarquia"*.

São Jerônimo, também doutor da Igreja e tradutor oficial da Bíblia, registrou: *"José mereceu o nome de Justo porque possuía, de modo perfeito, todas as virtudes"*.

São Bernardo, uma das maiores eminências da história da Igreja, declarou: *"De sua vocação, considerai a multiplicidade, a excelência, a sublimidade dos dons sobrenaturais com que foi enriquecido por Deus"*.

E um dos mais extraordinários testemunhos sobre São José foi escrito por uma das mulheres santas da longa e riquíssima história do cristianismo: a doutora da Igreja **Santa Teresa de Ávila**, uma das devotas do santo pai adotivo de Jesus Cristo. Em sua autobiografia "Livro da Vida", ela deixou escrito:

"Tomei por advogado e senhor o glorioso São José e muito me encomendei a ele. Claramente, vi que



dessa necessidade, como de outras maiores referentes à honra e à perda da alma, esse pai e senhor meu salvou-me com maior lucro do que eu lhe sabia pedir. Não me recordo de lhe haver, até agora, suplicado graça que tenha deixado de obter. Coisa admirável são os grandes favores que Deus me tem feito por intermédio desse bem-aventurado santo, e os perigos de que me tem livrado, tanto do corpo como da alma. A outros santos parece o Senhor ter dado graça para socorrer numa determinada necessidade. Ao glorioso São José tenho experiência de que socorre em todas. O Senhor quer dar a entender com isso como lhe foi submisso na terra, onde São José, como pai adotivo, o podia mandar, assim no céu atende a todos os seus pedidos. Por experiência, o mesmo viram outras pessoas a quem eu aconselhava encomendar-se a ele. A todos quisera persuadir que fossem devotos desse glorioso santo, pela experiência que tenho de quantos bens alcança de Deus. De alguns anos para cá, no dia de sua festa, sempre lhe peço algum favor especial. Nunca deixei de ser atendida".

Reze a Novena de São José
Oração inicial para todos os dias:

Deus e Senhor meu, Uno e Trino,

fosse por vós consolado. Com grande confiança, venho à vossa presença recomendar-me fervorosamente a vós. Não desprezeis as minhas súplicas, ó pai adotivo do Redentor, mas dignai-vos acolhê-la piedosamente. Assim seja.

Antífona: José, filho de Davi, não temas receber Maria, vossa Esposa Santíssima, em vossa companhia, porque o que ela leva em suas puríssimas entranhas é obra do Espírito Santo.

V. Rogai por nós, José santíssimo.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Jesus, que por uma inefável providência, dignastes-Vos escolher o bem-aventurado esposo de Vossa Mãe Santíssima; concedei-nos que aquele mesmo que veneramos como protetor, mereçamos tê-lo no céu por nosso intercessor. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

Pede-se agora a graça que necessita conseguir.

Para melhor alcançar as graças pedidas, rezaremos sete vezes o Pai-nosso, a Ave-Maria e o Glória ao Pai em honra das alegrias e dores do glorioso patriarca.

Primeiro dia

Dou graças à Santíssima Trindade, Santíssimo São José, pelos muitos privilégios, méritos e virtudes com que vos enriqueceu e, principalmente, pelo grande e singularíssimo mérito a poucos concedido de ter sido santificado no ventre de vossa mãe e confirmado em graça. Que alegria para vosso coração ver-vos livre do pecado, que é a única coisa que desagradava a Deus Filho, que vos chamava de pai! Que graças destes à Trindade Beatífica por esse tão assinalado privilégio! Eu vos felicito, com todo o meu coração, pela inocência incomparável que tivestes desde antes de nascer e pela graça a amizade particular com que o mesmo Deus vos distinguiu. Por esse privilégio e pela grande alegria que Ele vos causou, suplico-vos, ó meu querido pai, que me alcanceis de Deus um grande ódio ao pecado, grande amor às virtudes e à minha salvação eterna. E como creio que a graça que desejo conseguir nesta novena será benéfica à minha salvação, tenho inteira confiança de que a alcançareis por vossa poderosíssima intercessão; todavia, se minha oração não for bem dirigida, endireitai-a e rogai ao boníssimo Deus por mim. Amém.

Segundo dia

Que felicidade a vossa, meu glorioso protetor, serdes escolhido milagrosamente para esposo

Pai, Filho e Espírito Santo, creio que estou em Vossa soberana presença agora, quando pretendo consagrar a São José esta novena. Adoro-Vos com todo o meu coração, porque sois infinitamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas. Adoro-Vos com toda a intensidade de que sou capaz e arrependo-me dos muitos pecados que fiz contra Vossa Divina Majestade. Quero, nesta novena, aprender as virtudes que, com tanta perfeição, praticou o glorioso Patriarca São José e alcançar, por sua intercessão, as graças de que tanto preciso. Senhor, quem sou eu para me atrever a comparecer diante de Vossa presença? Conheço a deficiência de meus méritos e a multidão de meus pecados, pelos quais não mereço ser ouvido em minhas orações, mas o que não mereço mereço-o o pai nutrício de Jesus; o que não posso, ele pode. Venho, portanto, com toda a confiança, implorar a divina clemência, não fiado em minha fraqueza, mas no poder e valimento de São José. Amém.

Oração final para todos os dias: Lembrai-vos, ó puríssimo Esposo da Virgem Maria, ó meu doce Protetor São José, que jamais se ouviu dizer que alguém tivesse invocado vossa proteção, implorando vosso socorro e não

da Imaculada Maria! Alegro-me convosco pela satisfação imensa que experimentastes, naquele dia feliz, quando associastes vossa sorte à da Mãe de Jesus Cristo. Que admiração vos teriam os santos anjos, por serdes o sustentáculo da Mãe do Verbo encarnado e, por esse mesmo motivo, também protetor do Filho de Deus! Uno meus louvores aos que, nesse dia, vos dariam os anjos do céu e, de todo o meu coração, vos felicito por vos ter sido dada de presente a Rainha dos Anjos, e pelo zelo que se dedicou a vosso serviço. Que transbordante felicidade! Que maravilha terdes por companhia aquela que trouxe o Filho de Deus em Seu seio sagrado! Que felicidade terdes, para vosso consolo nas penas, a Consoladora dos aflitos, para conselheira nas dificuldades a sapientíssima Mãe de Jesus Cristo e para modelo nas virtudes, aquela que é o espelho sem mancha, a Majestade Divina e a imagem da bondade de Deus! Por esse favor e felicidade tão grandes, peço-vos, poderosíssimo José, a amizade e a graça de Deus, a proteção e o amparo constantes de Maria Santíssima. Amém.

Terceiro dia

Que pena tão amarga devíeis ter sentido em vosso coração, José gloriosíssimo, quando, em vossa humildade, julgastes dever separar-vos de vossa esposa Maria! Separar-vos de Maria, que tanto amáveis e que correspondia a vosso amor com amor puro e sincero. Confraternizo-me convosco por aqueles momentos de sofrimento e por essa amarga provação que o Senhor vos permitiu! Por caridade, ficastes ao lado da Mãe do Unigênito Filho de Deus. Maria vos pertenceu e amou sempre no amor de Deus. Em Seu infinito poder, Deus fez nela maravilhas de Seu Divino Amor. Fostes a maior testemunha das grandiosidades operadas em Maria. Ela é o jardim de Deus e o paraíso onde o Filho tem seu receio, e vós José, fostes o anjo da guarda desse jardim, o depositário desse eterno tesouro. São José, aceitai sinceras felicitações pela parte ativa que Deus vos concedeu o mistério da Encarnação, e pela sujeição de Jesus e de Sua Santíssima Mãe às vossas ordens. Por essa grande alegria e também pelos méritos da tristeza que a precedeu, suplico-vos, meu pai querido, que me alcançais de Deus o conhecimento de Jesus Cristo e a graça de conservar uma fé tão viva em todos os seus mistérios, que esteja pronto a antes morrer que duvidar deles; alcançai-me, outrossim, a graça que, nesta novena, pretendo conseguir, se for para maior glória de Deus e bem de minha alma. Amém.

Quarto dia

Esposo castíssimo da Mãe do Unigênito Filho de Deus, uno-me a vós na tristeza que experimentastes em Belém, quando lá

chegando, depois de penosa viagem, vistes vossa venerada esposa Maria e o Salvador do mundo, que ela levava em suas entranhas, desconhecidos e repelidos de todas as casas e pousadas. Ó meu querido José, como conhecestes então que o mundo não é amigo de Cristo, e que é impossível servir juntamente dois senhores tão inimigos e contrários! Dai-me a Jesus, que tanta alegria vos causou em Seu nascimento. As vozes dos anjos dizendo "paz na terra aos homens de boa vontade" são principalmente dirigidas a vós. Aceitai meus louvores pelo muito amor que Jesus vos manifestou, escolhendo-vos para Seu pai nutridor e para seu poderoso defensor e amparo. Permiti-me, gloriosíssimo e poderosíssimo santo, chegar aonde vós estais, perto de Jesus, contemplar Sua santidade divina e esplendor. Pedi a Jesus que Ele me dê as graças recebidas pelos pastores e reis que foram adorá-Lo no presépio; pedi-Lhe também as graças que desejo conseguir nesta novena, se forem para maior glória de Deus e salvação de minha alma. Amém.

Quinto dia

Que grande dor sofrestes, nosso querido São José, quando vistes derramar-se o preciosíssimo Sangue de Cristo na circuncisão! Por que teria, esse infante divino, de sofrer assim, poucos dias depois de ter nascido? Ah! Sendo Jesus a perfeição em pessoa, certamente que foi pelos nossos pecados esse padecer. São José, daí-me a conhecer o preço do Sangue de Jesus para que nunca deixe perder a menor gota; e que esse sangue, caindo abundantemente sobre minha alma, lave-me e purifique inteiramente. Permiti, São José, que, para eu conseguir graça tão importante, aproxime-me mais de vós para ouvir atento e obedecer aos ensinamentos do Divino Mestre e receber as bênçãos e graças que dele emanam e que, por bondade divina, passam por vossas sagradas mãos. Vossas mãos sagradas amparam Jesus, o Salvador do mundo, que tira os pecados dos homens! São José, que alegria a vossa, quando destes ao Salvador o nome de Jesus, sabendo que esse nome, a própria felicidade, é a chave que nos abre a porta do céu! Adorador de Cristo, consiga que ele seja para mim Jesus, isto é, meu salvador nesta vida e na eterna. Pelo nome adorável, Jesus, peço-vos também as graças que desejo alcançar nesta novena, se forem para maior glória de Deus e para o bem de minha alma. Amém.

Sexto dia

Ó meu boníssimo São José, protetor e amparo dos desvalidos, por aquela alegria que experimentou o vosso coração, ouvindo os louvores que os doutores da lei fazem ao Cristo Menino, peço-vos que não vos esqueçais de mim, fazei que Jesus, meu Salvador,

seja sempre para mim ocasião de ressurreição. Confraternizo-me convosco, pacienciosíssimo José, pela ferida que em vosso coração fizeram as palavras do Santo Simão, com que anunciara a Maria que uma espada de dor havia de atravessar Seu delicado e amorosíssimo coração. Em tão tremenda ocasião para Maria, vós nem poderíeis remediar essas dores, nem ao menos ser testemunha de tão terrível padecer, para consolar vossa esposa com vossa presença humana na Paixão de Cristo! Eu, sim, posso e devo, com minha vida e bons costumes, consolar a Maria, porque culpado por meus pecados, na morte de Jesus e nas dores de Maria, quero e devo evitar e reparar esses pecados. Ajudai, José poderosíssimo, minha pobreza espiritual e poucas forças, alcançando-me de Nosso Senhor a graça de nunca ser, por minha culpa, causa das penas de Jesus e das dores de Maria. Alcançai-me, também, a graça que desejo conseguir rezando esta novena, se for para maior glória de Deus e salvação de minha alma. Amém.

Sétimo dia

São José, permiti que, em espírito, eu vos acompanhe na viagem ao Egito para admirar vossos sacrifícios e imitar vossas virtudes. Tudo fizestes para defender Jesus de tantos perigos, sobretudo da morte. Que dor tão grande foi para vosso coração amante ver sofrer Jesus e Maria! Quanta sede devem ter sofrido no deserto os três peregrinos santíssimos! Peço-vos humildemente que tireis de mim a sede dos prazeres mundanos e dai-me a fome e a sede de todas as virtudes, principalmente a humildade, a paciência, a mortificação que a minha alma deseja ardentemente possuir. Entristeam-me as coisas que vos entristecem, amável São José, e saiba eu alegrar-me com as que vos causam alegria. Experimente minha alma, conservando-se na graça de Deus, a mesma alegria que experimentou vosso delicado coração, quando, afinal, depois dos transtornos de uma perigosa viagem por ermos desertos, vistes Jesus a salvo e Maria vossa amantíssima esposa segura no novo lar. Assim como vos alegrastes com a queda dos ídolos do Egito, alegre-se meu coração com a queda dos ídolos das afeições desregradas e das paixões desordenadas, de modo que, em tudo e por tudo, agrade a Jesus, à Santíssima Mãe e a vós, meu amável José, que tanto gozais na glória de Deus. Alcançai-me também a graça que desejo conseguir nesta novena, se for para maior glória de Deus. Amém.

Oitavo dia

Confraternizo-me convosco, terníssimo José, por causa das privações a que vistes sujeita vossa amada família, na terra de peregrinação, e pelo mesmo

desterro tão meritório, sobretudo para a Mãe do Filho de Deus. Uno minhas lágrimas às que derramastes, em vosso coração, pela dureza do exílio e por tudo que faltou a vós, a Maria e a Jesus, no Egito. Vossa família, que é a família de Deus, tão paciente, e eu me queixo de qualquer pequena e insignificante mortificação, ainda que necessária! Ó meu querido José, pela alegria imensa que inundou vosso coração quando Jesus, pela primeira vez, deu-vos o doce nome de pai, e pela sujeição com que, pela primeira vez, vos prestou a homenagem de sua obediência, suplico-vos que me ensineis a obedecer aos meus superiores e a sofrer, com paciência e resignação, as provas que a Divina Providência se dignar enviarme, para purificar-me de meus pecados ou para aumentar meus méritos. Alcançai-me também, pela alegria com que voltastes do exílio para morar em Nazaré, a graça com que tanta humildade vos peço nesta novena, se não for em prejuízo de minha salvação. Amém.

Nono dia

Ó José, chamado por Jesus com o nome de pai, que dor e tormento indizível seria para vosso coração amorosíssimo ter perdido Jesus, com o qual estavam todas as afeições de vossa vida! Que grande aflição sentistes por não ter encontrado o Menino Jesus entre parentes e conhecidos e por ninguém ter dado notícias d'Ele. Onde estaria Jesus? Como poderíeis viver se Ele era a vossa alegria de viver? Vós perdestes a Jesus, sem culpa vossa, mas eu perdi-O muitas vezes por culpa própria, por causa de minha malícia e de meus pecados. Fazei-me conhecer a Jesus e procurá-Lo com perseverança, ensina-me a obedecer-Lo, ensina-me a adorá-Lo custe o que custar. Consiga-me a graça de que, de hoje em diante, nunca mais eu o perca pelo pecado e que se por infelicidade eu venha a perdê-Lo, nunca tenha sossego até que o encontre novamente pela divina graça. Peço-vos esta graça, pela alegria inefável que experimentastes achando a Jesus no templo, ensinando, como Mestre Divino, aos doutores da lei e causando-lhes encanto e admiração com Suas perguntas e respostas. Intercedei para que eu esteja sempre em união com Jesus e Sua santa Igreja. Consegui que Jesus esteja sempre em meu coração, com Sua divina caridade, e que, no futuro, eu possa gozar de Sua visão e amizade no céu para sempre. Alcançai-me também as graças que vos tenho pedido, todos os dias, durante a novena. Tenho confiança de que, tudo que vos pedi, irei receber do amor de Deus, por vosso intermédio. De agora em diante, com a graça divina, serei divulgador do poder que o Misericordioso Deus vos concede. Amém

Formação com Cardeal Steiner: Por Uma Consciência Planetária

A Comissão Sociopolítica diocesana convida a todos para a Formação de Doutrina Social da Igreja com a assessoria do Cardeal Leonardo Ulrich Steiner, OFM com o tema 'Por Uma Consciência Planetária', que será re-

alizada no dia 24 de Abril (segunda-feira), às 19h30, no Espaço Cultural "Dom Bosco" – Instituto São José | Entrada pela Portaria 3.

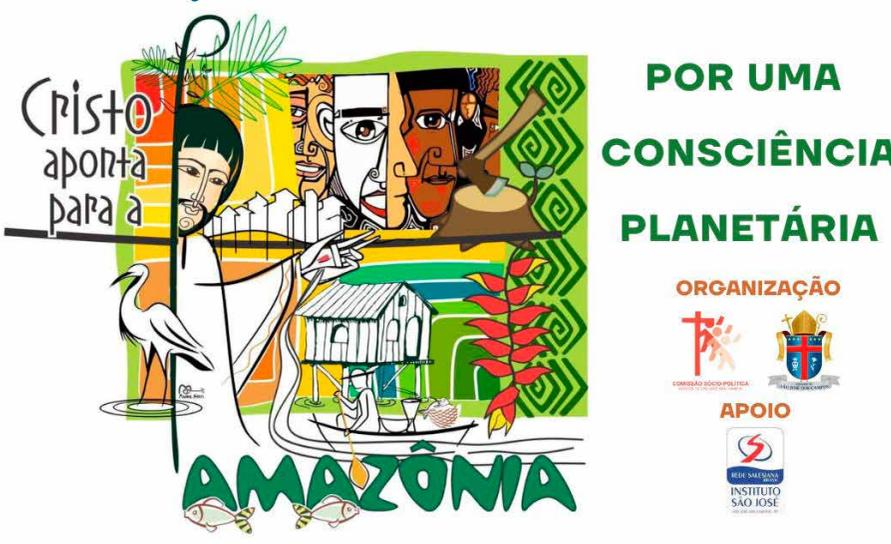
A atividade contempla o Plano Diocesano de Evangelização e Pastoral, na Dimensão Social da Fé, e tem

como objetivo mostrar a grave crise econômica que vivemos, analisando o desenvolvimento, sustentabilidade e a ética, mostrando caminhos alternativos para o trabalho, economia solidária e o princípio da cooperação.

"O urgente desafio de proteger a

nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar". (Encíclica sobre o "Cuidado da Casa Comum" - 'Laudato Si' (LS 13))

FORMAÇÃO DE DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA



CRISTO aponta para a AMAZÔNIA

POR UMA CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA

ORGANIZAÇÃO

APOIO

**SEGUNDA-FEIRA
24 de Abril
19H30**



Cardeal Leonardo Ulrich Steiner, ofm

**Espaço Cultural "Dom Bosco" | Instituto São José
Rua Clóvis Beviláqua, 735 - Jardim Esplanada | Entrada pela Portaria 3**

Conheça o Cardeal Steiner

Cardeal Leonardo Ulrich Steiner tomou posse como arcebispo de Manaus em janeiro de 2020. Até então, Steiner atuava como bispo auxiliar de Brasília.

Além disso, Dom Leonardo já foi duas vezes secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O cardeal nasceu em 6 de novembro de 1950 em Forquilha, Estado de Santa Catarina, na diocese de Criciúma (Brasil). Fez sua profissão religiosa na Ordem dos Frades Menores em 2 de agosto de 1976 e foi ordenado sacerdote em 21 de janeiro de 1978.

Estudou Filosofia e Teologia nos Franciscanos de Petrópolis; é bacharel em Filosofia e Pedago-

gia pela Faculdade Salesiana de Lorena. Obteve a licenciatura e o doutorado em Filosofia na Pontifícia Universidade Antonianum de Roma.

Em 27 de agosto de 2022, foi nomeado Cardeal pelo Papa Francisco. Em 04 de dezembro do mesmo ano, tomou posse na igreja paroquial de São Leonardo de Porto Maurício, na periferia de Roma, perto da saída para o mar. Como sinal de unidade com o Papa e a Igreja de Roma, todos os cardeais, quando nomeados, recebem um título de uma igreja na cidade eterna, mas seus trabalhos continuam acontecendo no Brasil na Arquidiocese de Manaus.

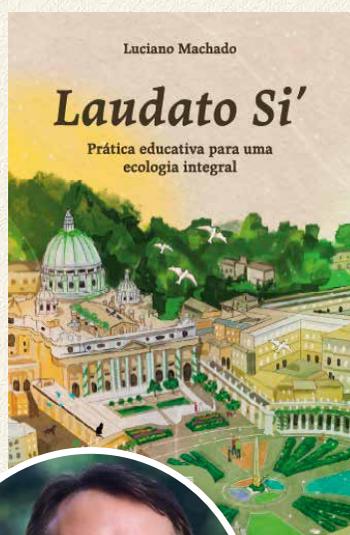
Laudato Si': prática educativa para uma ecologia integral

Livro sobre pesquisa de doutorado, que relata o trabalho da Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos é publicado pela Editora Dialética.

Luciano Machado foi coordenador da Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos, desde sua fundação, em 2015, até o ano de 2019. Sua experiência neste período levou-o à pesquisa acadêmica no campo da educação ambiental. Durante o doutorado, realizado na Universidade São Francisco (USF), Luciano procurou compreender, por meio de um estudo bibliográfico, como a Carta Encíclica Laudato Si', publicada pelo Papa Francisco em

2015, pode favorecer uma prática educativa junto às comunidades. Sua tese foi defendida no ano de 2021 e acaba de ser publicada pela Editora Dialética.

O professor Marcos Sorrentino, referência em Educação Ambiental no Brasil, realiza o seguinte comentário sobre a obra: "Luciano Machado desenvolve relevante e instigante estudo sobre a relação entre o pensamento crítico e uma possível "espiritualidade ecológica". Aponta para a contemplação mobilizadora como caminho para a educação ambiental crítica.



Padre Joshtrom Isaac Kureethadam, SDB, Coordenador do Setor de "Ecologia & Criação" do Dicastério para o Desenvolvimento Humano e Integral do Vaticano resume o trabalho com as seguintes palavras: "Os resultados desta reflexão acadêmica sobre a ação pastoral permitem conhecer a trajetória histórica do pensamento social católico, problematizando o acolhimento eclesial no que tange à questão ecológica. Também possibilitam o diálogo entre a fé católica e a educação ambiental crítica, auxiliando no entendimento do alcance da Encíclica Laudato Si' para

o campo da educação, especialmente a comunitária, nas dioceses e paróquias. Sem dúvidas, o trabalho, relatado neste livro, pode ser fonte de estímulo para a atuação pastoral de leigos que procuram contribuir no campo da ecologia de inspiração cristã."

O livro de Luciano Machado "Laudato Si': prática educativa para uma ecologia integral" pode ser encontrado para venda em formato impresso ou E-book na loja on-line da Editora Dialética, no seguinte endereço: <https://loja.editoradialetica.com/>

→Acontece

Paróquias em Festa

Confira as Paróquias que celebram os padroeiros de suas comunidades no mês de março. Veja a programação e participe!

Paróquia São José, Esposo de Maria De: 10 a 19 de março

**Novena de São José,
Esposo de Maria**

1º dia da Novena (10 de março)

Santa Missa: 19h30

Celebrante: Pe. Eduardo Ferreira

2º dia da Novena (11 de março)

Santa Missa: 19h30

Celebrante: Pe. Carlos Raimundo

3º dia da Novena (12 de março)

Santa Missa: 19h30

Celebrante: Pe. Cristian Macedo

4º dia da Novena (13 de março)

Santa Missa: 19h30

Celebrante: Pe. Éverton Machado

5º dia da Novena (14 de março)

Santa Missa: 19h30

Celebrante: Pe. Marcelino Heitor

6º dia da Novena (15 de março)

Santa Missa: 19h30

Celebrante: Pe. Vicente Simões

7º dia da Novena (16 de março)

Santa Missa: 19h30

Celebrante: Pe. Matheus Torres

8º dia da Novena (17 de março)

Santa Missa: 19h30

Celebrante: Pe. Robert José

9º dia da Novena (18 de março)

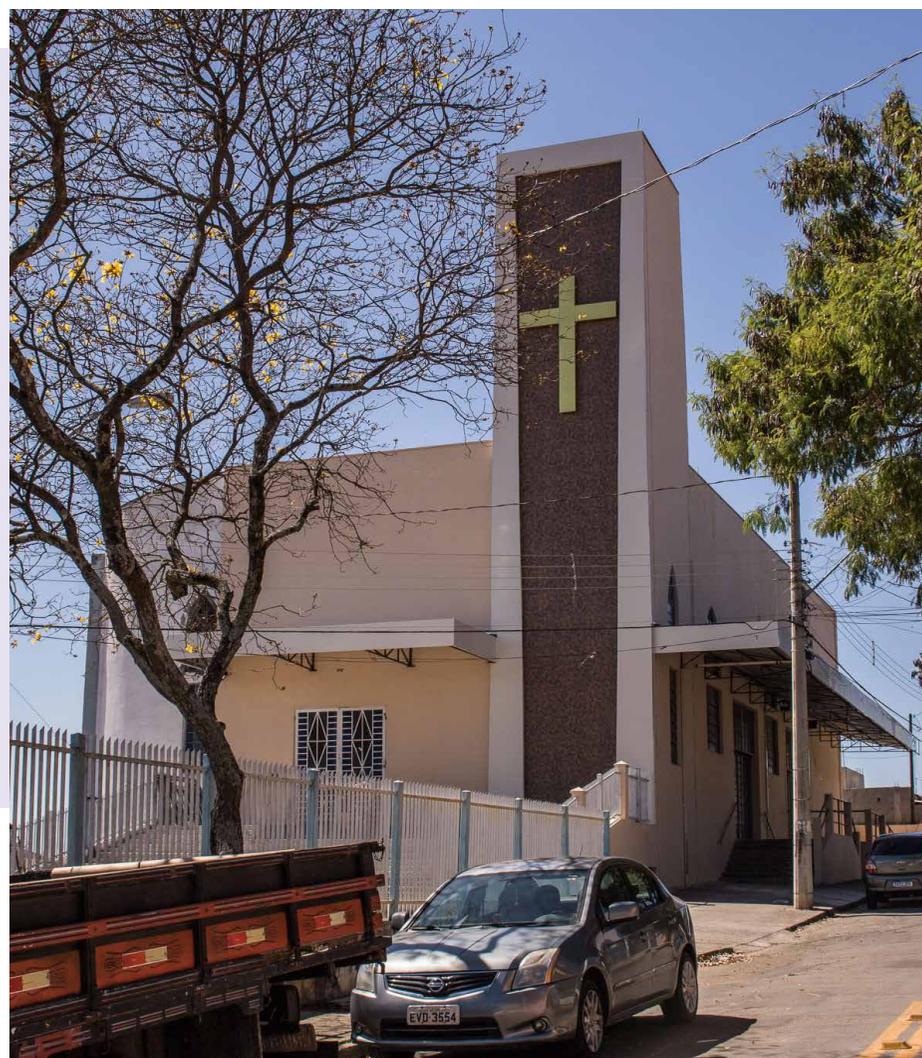
Santa Missa: 19h30

Celebrante: Diác. Sérgio Júnior

Festa do Padroeiro (19 de março)

Santa Missa: 10h

Celebrante: Pe. Vitor Mendes Santos



Paróquia São José Matriz São José dos Campos De: 15 a 19 de março

**Tríduo e Festa de São José, Esposo
de Maria**

1º dia da Novena (15 de março)

Terço: 19h

Santa Missa: 19h30

Tema: "São José, rogai por nós".

Celebrante: Pe. Rodolfo Muniz

2º dia da Novena (16 de março)

Terço: 19h

Santa Missa: 19h30

Tema: "São José, patrono da Igreja
católica".

Celebrante: Dom Cesar

3º dia da Novena (17 de março)

Terço: 19h

Santa Missa: 19h30

Tema: "São José, esposo de Maria".

Celebrante: Pe. Ademir

Festa do Padroeiro (18 de março)

Santa Missa: 07h e 10h

25% 36% 74%

FESTIVAL de ÓTICA

+ %

**+ IDADE é
+ DESCONTO**

Sua idade é seu desconto na armação, na compra de óculos completos: de grau ou de Sol com grau. E você ainda ganha Cash Back!

GoldFinger
PRESENTES PARA SEMPRE

*Promoção válida para óculos de grau e óculos de Sol com grau (peças selecionadas). Nas compras acima de R\$500,00 você ganha Cash Back no valor de R\$50,00. Confira o regulamento completo nas lojas.

Mensagem do Papa Francisco para a CF 2023

O Papa Francisco enviou sua mensagem ao Brasil por ocasião da Campanha da Fraternidade 2023. Seu desejo expresso no texto é que a reflexão sobre o tema da fome, proposto pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aos católicos brasileiros no Tempo da Quaresma, seja “uma atitude constante de todos nós, que nos compromete com Cristo presente em todo aquele que passa fome”.

A intenção é que essa reflexão gere em todos, diz o Papa, “a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor nos concede em sua bondade não pode restringir-se a um momento, a uma campanha, a algumas ações pontuais”.

Na mensagem, o Papa recorda o convite que Deus faz a trilhar um “caminho de verdadeira e sincera conversão” e que a proposta da Campanha da Fraternidade tem o intuito de animar o povo fiel “nesse itinerário ao encontro do Senhor”, com a proposta de voltar o olhar para os mais necessitados, “afetados pelo flagelo da fome”.

“Ainda hoje, ‘milhões de pessoas sofrem e morrem de fome. Por outro lado, descartam-se toneladas de alimentos. Isto constitui um verdadeiro escândalo. A fome é criminosa, a alimentação é um direito inalienável”, disse o Papa, recordando um discurso aos Movimentos Populares, em 2014.

“A indicação dada por Jesus aos seus apóstolos “Dai-lhes vos mesmos de comer” (Mt 14, 16) é dirigida hoje a todos nós, seus discípulos, para que partilhemos – do muito ou do pouco que temos – com os nossos irmãos que nem sequer têm com que saciar



a própria fome. Sabemos que indo ao encontro das necessidades daqueles que passam fome, estaremos saciando o próprio Senhor Jesus, que se identifica com os mais pobres e famintos”, afirma o Papa.

Reflexos da Campanha

Francisco desejou também que a conscientização pessoal ressoe “em nossas estruturas paroquiais e diocesanas, mas também encontre eco nos órgãos de governo a nível federal, estadual e municipal, bem como nas demais entidades da sociedade civil, a fim de que, trabalhando todos em conjunto, possam definitivamente extirpar das terras brasileiras o flagelo da fome”.

Mensagem do Papa Francisco para a Campanha da Fraternidade 2023

Queridos irmãos e irmãs do Brasil!

Todos os anos, no tempo da Quaresma, somos chamados por Deus a trilhar

um caminho de verdadeira e sincera conversão, redirecionando toda a nossa vida para Ele, que “amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3, 16). Ao preparar-nos para a celebração dessa entrega amorosa na Páscoa, encontramos na oração, na esmola e no jejum, vividos de modo mais intenso durante este tempo, práticas penitenciais que nos ajudam a colaborar com a ação do Espírito Santo, autor da nossa santificação.

Com o intuito de animar o povo fiel nesse itinerário ao encontro do Senhor, a Campanha da Fraternidade deste ano propõe que voltemos o nosso olhar para os nossos irmãos mais necessitados, afetados pelo flagelo da fome. Por outro lado, descartam-se toneladas de alimentos. Isto constitui um verdadeiro escândalo. A fome é criminosa, a alimentação é um direito inalienável” (Discurso no

encontro com os Movimentos Populares, 28/X/2014)

A indicação dada por Jesus aos seus apóstolos “Dai-lhes vos mesmos de comer” (Mt 14, 16) é dirigida hoje a todos nós, seus discípulos, para que partilhemos – do muito ou do pouco que temos – com os nossos irmãos que nem sequer têm com que saciar a própria fome. Sabemos que indo ao encontro das necessidades daqueles que passam fome, estaremos saciando o próprio Senhor Jesus, que se identifica com os mais pobres e famintos: eu estava com fome, e me destes de comer... todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes” (Mt 25, 35.40).

É meu grande desejo que a reflexão sobre o tema da fome, proposta aos católicos brasileiros durante o tempo quaresmal que se aproxima, leve não somente a ações concretas – sem dúvida, necessárias – que ve-

nam de modo emergencial em auxílio dos irmãos mais necessitados, mas também gere em todos a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor nos concede em sua bondade não pode restringir-se a um momento, a uma campanha, a algumas ações pontuais, mas deve ser uma atitude constante de todos nós, que nos compromete com Cristo presente em todo aquele que passa fome.

Desejo igualmente que esta conscientização pessoal ressoe em nossas estruturas paroquiais e diocesanas, mas também encontre eco nos órgãos de governo a nível federal, estadual e municipal, bem como nas demais entidades da sociedade civil, a fim de que, trabalhando todos em conjunto, possam definitivamente extirpar das terras brasileiras o flagelo da fome. Lembremo-nos de que “aqueles que sofrem a miséria não são diferentes de nós. Têm a mesma carne e sangue que nós. Por isso, merecem que uma mão amiga os socorra e ajude, de modo que ninguém seja deixado para trás e, no nosso mundo, a fraternidade tenha direito de cidadania” (Mensagem para o Dia Mundial da Alimentação, 16/X/2018, n. 7).

Confiando estes votos aos cuidados de Nossa Senhora Aparecida e como penhor de abundantes graças celestes que auxiliem as iniciativas nascidas a partir da Campanha da Fraternidade, concedo de bom grado a todos os filhos e filhas da querida nação brasileira, de modo especial aqueles que se empenham incansavelmente para que ninguém passe fome, a Bênção Apostólica, pedindo que continuem a rezar por mim.

Roma, São João de Latrão, 21 de dezembro de 2022.
Franciscus



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

TEMOS VAGAS PARA IDOSOS

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



RESIDENCIAL MARIA IMACULADA

IPMMI

R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

→Aconteceu

Missa de primeiros votos, renovação e jubileu das Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada



No dia 11 de fevereiro, dia de N. Sra. de Lourdes, às 15h, na Catedral São Dimas, Dom Cesar presidiu a Missa dos primeiros votos da Irmã Ruth Santos Santana, e também o jubileu de 60 anos de vida consagrada de Ir. Ana Elisa de Maria Imaculada, Ir. Aurélia Maria da Cruz, Ir. Lúcia Maria da Conceição e Ir. Maria Salomé Alves. 50 anos de consagração da Ir. Lúcia Clotilde de Maria Imaculada e Ir. Maria Ângela Cristina de Jesus e 25 anos de consagração da Ir. Cintya Karina Magalhães Silva, Ir. Claudineia Heloisa Custódio e Ir. Eliane Costa Ribeiro.



Crisma nas Paróquias São Bento e Santa Rita de Cássia



Em fevereiro, duas paróquias realizaram a celebração da Crisma: a paróquia São Bento no dia 12 de fevereiro e a paróquia Santa Rita de Cássia, no dia 23 de fevereiro.

Missa em Memória do 42º ano de falecimento de Franz de Castro



Em 14 de fevereiro, às 19h30, na Matriz São José, aconteceu a Missa em memória do falecimento do Venerável Franz de Castro. O processo de beatificação e canonização avançou em 17 de dezembro de 2022, quando o Papa Francisco o declarou venerável pela sua oferta de vida.



Ordenação Diaconal de cinco seminaristas



No dia 17 de fevereiro, às 19h30, no Santuário São Judas Tadeu, aconteceu a ordenação diaconal dos diáconos transitórios: Bruno Bustamante, Elder Bachião, Franciêlo Dias, Jefferson Oliveira e Sérgio Júnior. Um momento de comunhão com toda a comunidade diocesana. Agora os cinco diáconos fazem seu ano pastoral em preparação para a ordenação presbiteral no final de 2023.

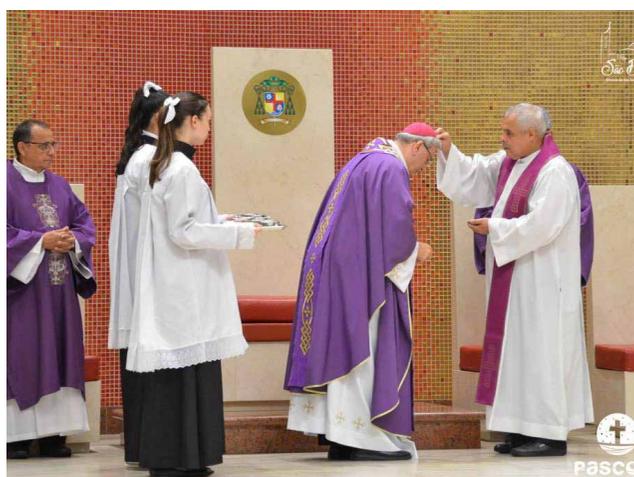
Missa de Posse do Pe. Raimundo Nonato



No dia 18 de fevereiro, às 10h, na Paróquia São Francisco Xavier, aconteceu a missa de posse do Pe. Raimundo Nonato, como pároco desta comunidade. Esse momento foi marcado por uma presença expressiva dos padres, de religiosas e leigos e também dos familiares do padre Raimundo que vieram de longe para apoiá-lo nesta nova missão.

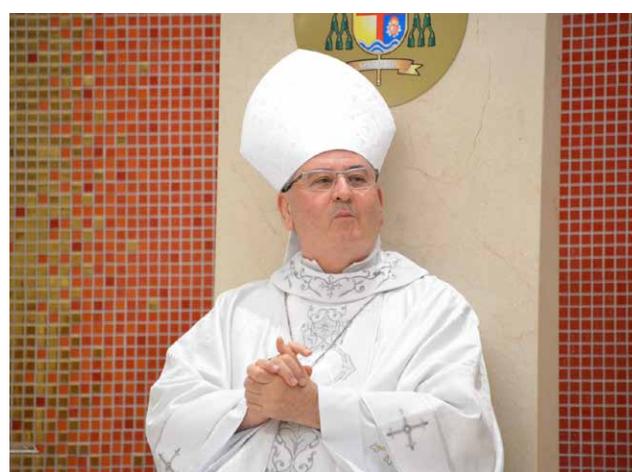


Missa de Cinzas – Abertura da Quaresma e CF 2023



Na quarta-feira, 22 de fevereiro, às 19h30, na Catedral São Dimas, Dom Cesar celebrou a Missa de Cinzas. Abrindo o tempo da Quaresma e também os trabalhos da Campanha da Fraternidade, que durante o período quaresmal é mais fortemente trabalhada.

70 anos de vida de Dom Cesar



No 1º de março, às 19h30, na Catedral São Dimas, Dom Cesar celebrou seus 70 anos de vida. Esse momento foi marcado pela celebração eucarística que contou com a presença de Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida e Dom José Carlos, bispo de Caraguatatuba, além da presença muito significativa dos padres, diáconos e seminaristas. O fiéis leigos das mais diversas paróquias, pastorais, movimentos, grupos e organismos lotaram a Igreja mãe da Diocese.



Missa de Instituição do Acolitado aos candidatos ao Diaconato permanente



No 03 de março, às 19h30, na Paróquia Sagrada Família, aconteceu a Missa de Instituição do Acolitado aos candidatos ao Diaconato permanente. Ao todo são 51 homens que se prepararam, há mais de cinco anos, para serem ordenados para o serviço diaconal.

Amiguinhos de Jesus

UM AMOR TÃO GRANDE



COM A QUIARESMA A IGREJA REFLETE TODOS OS ANOS A CAMPANHA DA FRATERNIDADE, FAZENDO-NOS PENSAR NO PRÓXIMO, COM MAIS AMOR E CARINHO.

NO CAÇA PALAVRA ABAIXO ENCONTRE SETE VEZES A PALAVRA "FRATERNIDADE"

A T E E E R E E S L U E Z E T E L F S F E R A A E E E A S E T A
 F L L R R T O S A O T R R H R R J R X D W E C C Q R G E D X C F
 R E R T T C I D C I J T L L C C H A T S C C X E C C J C C E V R
 A O E C F R A T E R N I D A D E A T R C J S R T N Q L L H I J A
 T I A S S E E L Q S O P A C P L S E O A G Z T R M Z P J G O L T
 E P Z L A R Q R P Z L Q X P L O C R C I R T U I L L C D T T G E
 R A X H L L O O U T S A O E A X R N L U C P I E E T O C O C F R
 N D L Q R T P J J R A S I A C Z T I H F R A T E R N I D A D E N
 I C G T T U J G F O R C T S E E U D G P E U E P P I E E E O E I
 D E F R C C L S S I C I R E J R S A R E S I R R T U X R S T R D
 A J D E O L P C X C I O E C G T A D C R C R T T C C P A C A L A
 D G A I E A A X C V E U C T F C C E O C A T C C A E T X V E S D
 E D I O C S C T O B C F R A T E R N I D A D E E I O R R J I C E
 M E O C L D I O I N L E E I E L L A E A L O I L X U O P E D R D
 I C C X G U O L U L Q R R U R H J M X C J I T H C A E I U E O E
 O I P V H O E S E S E C S C X G G N S E G C U C U X C O I I T C
 T O E F R A T E R N I D A D E D C D M C S E P I L R V U L C I A

Fraternidade e Fome

“Dai-lhes vós mesmos de comer!”

(Mt 14,16)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

2 de abril - Domingo de Ramos:
Coleta Nacional da Solidariedade

→ Aniversariantes

PADRES E BISPO – Aniversário Natalício

1	Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
3	Pe. José Bento Vichi de Paula (Pe. Bentinho)
8	Pe. Aurélio Mariotto, SCJ
9	Pe. Marcos Aurélio Guimarães Rabello
12	Pe. Pedro José Graciano Júnior
14	Pe. Edinei Evaldo Batista
14	Pe. Francisco José da Silva
15	Pe. Geraldo Magela dos Santos
21	Pe. Eduardo Ferreira Nunes dos Santos
22	Pe. Mario Teodoro Batista
24	Pe. José Cesário da Silva
24	Pe. Luciano dos Santos Silva
26	Pe. Luiz Fernando de Siqueira Fonseca
29	Pe. Antônio Silva França

PADRES, BISPO E PAPA – Aniversário Presbiteral/Episcopal/Papal

1	(2003)	Pe. João Alves da Silva Sobrinho
12	(1995)	Pe. Luiz Fernando de Siqueira Fonseca
13	(2013)	Papa Francisco (Eleição Papal)
15	(2014)	Pe. Fausto Leandro Lopes
19	(2013)	Papa Francisco (Início do Pontificado)
19	(2004)	Pe. Lindomar Francisco Ferreira
20	(2004)	Pe. Paulo Renato F. G. Campos
29	(2009)	Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB (Ordenação Episcopal)

DIÁCONOS – Aniversário Natalício

4	Diác. João Roberto Queiroz
4	Diác. João Mendes Dunhão
10	Diác. Oscar Ivo
13	Diác. Sérgio de Jesus Ribeiro Júnior
16	Diác. Vicente Ferreira Nunes
18	Diác. Sebastião Marques Andrade Filho
21	Diác. José Antônio Monteiro de Carvalho (Zico)
24	Diác. Coriolano Edson Rosa
31	Diác. José Roberto dos Santos

DIÁCONOS – Aniversário Diaconal

17	(2013)	Diác. Helvécio Cordeiro Póvoa
27	(1983)	Diác. Rubens Dantas

Memorial Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertencentes pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br

SALESIANOS

Seja um sócio e juntos vamos

Evangelizar

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova.

rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize 1470 AM

www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular. Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[/radiomensagem](#) ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000